

Brinquedoteca e biblioteca na escola de educação infantil: ambientes de desenvolvimento e aprendizagem integral das crianças

Rita Melissa Lepre
Claudilaine Pereira de Lima Feres
Débora Regina Fontanezzi
Alessa Egídio da Silva
Amanda Paulino Rossini
Bruna Fernandes Lopes
Carolaine Jesus Ferreira
Denise Pan D'arco de Almeida
Érica Vanessa Rubens
Larissa de Almeida José
Mayara Cristine Percides dos Santos
Victoria Molinari



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Como citar: LEPRE, Rita Melissa; FERES, Claudilaine Pereira de Lima; FONTANEZZI, Débora Regina; SILVA, Alessa Egídio da; ROSSANI, Amanda Paulino; LOPES, Bruna Fernandes; FERREIRA, Caroline Jesus; ALMEIDA, Denise Pan D'Arco de; RUBENS, Érica Vanessa; JOSÉ, Larissa de Almeida; SANTOS, Mayara Cristine Percides dos; MOLINARI, Victoria. Brinquedoteca e biblioteca na escola de educação infantil: ambientes de desenvolvimento e aprendizagem integral das crianças. *In:* MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima; BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (org.). **Pibid e Residência Pedagógica/UNESP:** forma(a)ção de professores em Ciências Humanas em tempos de pandemia. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p.99-110. DOI: <https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-475-2.p99-110>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

BRINQUEDOTECA E BIBLIOTECA
NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO
INFANTIL: AMBIENTES DE
DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM
INTEGRAL DAS CRIANÇAS

Rita Melissa LEPRE¹

Claudilaine Pereira de Lima FERES²

Débora Regina FONTANEZZI²

Alessa Egídio da SILVA³

Amanda Paulino ROSSINI³

Bruna Fernandes LOPES³

Carolaine Jesus FERREIRA³

Denise Pan D'Arco de ALMEIDA³

Érica Vanessa RUBENS³

Larissa de Almeida JOSÉ³

Mayara Cristine Percides dos SANTOS³

Victoria MOLINARI³

¹ Departamento de Educação/Faculdade de Ciências/Universidade Estadual Paulista (Unesp)/Bauru/SP/Brasil/melissa.lepre@unesp.br

² Professoras da EMEII Buritis - Márcia Ernesta Zwicker Di Flora - SME/Bauru/SP/Brasil

³ Bolsistas. Discentes do curso de Pedagogia/Faculdade de Ciências/Universidade Estadual Paulista (Unesp)/Bauru/SP/Brasil

RESUMO: Neste artigo, pretendemos apresentar o processo de planejamento para a estruturação da biblioteca e da brinquedoteca escolar da EMEII “Buritis”, durante o desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), com foco nas principais ações voltadas para este fim. Para tanto, discorreremos sobre a importância desses espaços e ambientes no desenvolvimento do trabalho pedagógico na Educação Infantil e refletiremos sobre os resultados iniciais de nossa proposição, baseados na premissa de que o brincar é a atividade principal da infância, por meio da qual as crianças interagem com o mundo físico e social, desenvolvem-se, aprendem e estimulam sua criatividade e possibilidades de representações mentais.

PALAVRAS-CHAVE: biblioteca; brinquedoteca; Educação Infantil.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que, visando a formação de profissionais capazes de refletir sobre sua prática, no intuito de requalificá-la, proporciona aos discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura uma aproximação com o cotidiano das escolas públicas, bem como a oportunidade de vivenciarem o contexto socioeducacional no qual a escola está inserida (Capes).

Desenvolvido junto ao curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de São Paulo “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus Bauru, em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o edital Pibid 2020-2022 se vinculou à EMEII “Buritis” – “Márcia Ernesta Zwicker Di Flora”, situada na cidade de Bauru-SP, buscando contribuir tanto para a formação de licenciandos em Pedagogia, oferecendo o contato com a realidade da Educação Básica do ensino público desde o primeiro ano do curso, como na promoção de novas perspectivas pedagógicas à escola parceira.

O trabalho pedagógico desenvolvido junto à Educação Infantil, para que se configure enquanto práxis, deve ser intencional e planejado. A Proposta Pedagógica para o Sistema de Ensino Infantil de Bauru (2016) reconhece o espontaneísmo como um dos maiores obstáculos a serem superados pela Educação Infantil, uma vez que se atrela à visão assistencialista e a de que a escola infantil é voltada, apenas, ao cuidado.

Segundo a Proposta, que se fundamenta na teoria sócio-histórica de Vygotsky e na Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani, é preciso que o professor exerça seu papel de intelectual e alinhe a teoria à prática, trazendo à realidade do aluno aquilo que não faz parte de seu cotidiano e a que, muitas vezes, não teria acesso se não fosse na escola, de forma que a criança possa reverter esse conhecimento em prática social (Pasqualini; Tshako, 2016).

É nesse sentido que objetivos de intervenção devem ser definidos e explorados no trabalho pedagógico desenvolvido na escola de Educação Infantil, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral de todas as crianças. Por meio do cuidar e do educar, tendo o brincar como eixo central, tivemos como plano de trabalho para o Pibid/Pedagogia 2020/2022 a proposição e estruturação de dois ambientes na escola parceira: a brinquedoteca e a biblioteca, que visam atender todos os grupos da EMEII “Buritis” entre os quatro meses e seis anos de idade.

Os objetivos propostos foram: propor e realizar coletivamente a estruturação da brinquedoteca e da biblioteca da EMEII “Buritis” enquanto espaços educativos integrados ao projeto pedagógico da escola; estudar a importância dos espaços e ambientes, com ênfase na brinquedoteca e na biblioteca, para a aprendizagem e o desenvolvimento infantil; desenvolver, em parceria com as educadoras, projetos de intervenção nesses ambientes que visem ao desenvolvimento integral e à aprendizagem das crianças; realizar formação continuada com a equipe Pibid e a escola parceira sobre o tema brincar e sua importância para a práxis pedagógica na Educação Infantil.

O brincar é a atividade fundamental da infância. Por meio dele, as crianças interagem com o mundo físico e social, desenvolvem-se, aprendem e estimulam sua criatividade e possibilidades de representações mentais.

Se o brincar é social, a criança não brinca sozinha, ela tem um brinquedo, um ambiente, uma história, um colega, um professor que media essa relação e que faz do brincar algo criativo e estimulante, ou seja, a forma como o brincar é mediado pelo contexto da escola é importante para que seja de qualidade e realmente ofereça a oportunidade de diferentes aprendizagens para

a criança. Entendendo isso, as instituições de educação infantil que respeitam os direitos e as necessidades das crianças não podem deixar de incluir o brincar em seu currículo, com planejamento, materiais adequados, espaço próprio e incentivo por parte da direção e da professora (Navarro, 2009, p. 2125).

Desde o início do desenvolvimento psíquico da criança, as brincadeiras, os jogos, a invenção e a interpretação de papéis são atividades que se mostram dominantes e permanecem em posição central ao longo de toda a infância. É por meio da ludicidade que o intelecto infantil trabalha livremente, podendo exercitar seus conhecimentos, interpretações, sentimentos e percepções. Na Educação Infantil, os espaços da biblioteca e da brinquedoteca podem se converter em importantes ambientes para o aprendizado e o desenvolvimento desse público estudantil.

Bueno e Steindel (2006) consideram a biblioteca na escola como espaço mediador da relação que a criança constrói com o livro, ou seja, um ambiente propulsor e estimulador do desejo pela leitura, fazendo com que ela estabeleça uma boa relação com os livros, associando o ato de ler a um momento prazeroso. A biblioteca escolar é definida por essas autoras como uma “parte integrante da escola sujeita a suas normas e regulamentos. O material contido em uma biblioteca escolar se destina a apoiar atividades didático-pedagógicas pautadas nos objetivos da instituição escolar, enquanto espaço educacional, cultural e recreativo” (Bueno; Steindel, 2006, p. 14)). Dessa forma, para que a biblioteca ofereça suporte às atividades pedagógicas, auxiliando os educadores na formação de leitores, é necessário que ela não tenha o seu lugar delimitado, devendo fazer parte da prática pedagógica como um todo, ao participar do processo de ensino e aprendizagem. As pesquisadoras relacionam os livros e o ato de ler ao lúdico, sugerindo que a leitura é um ato lúdico, pois por meio dela se descobre e se compreende o mundo de forma participativa e interativa. Portanto, para as autoras, a biblioteca aliada à brinquedoteca promove um contato entre a criança e o livro, de tal forma que este assume papel de objeto lúdico, transformando-se em brinquedo e despertando o interesse das crianças pela leitura (Bueno; Steindel, 2006).

A brinquedoteca, por sua vez, é um espaço preparado para estimular a criatividade da criança, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brincadeiras e garantindo interações com jogos, brinquedos e instrumentos, dentro de um ambiente apropriado e intencionalmente planejado, podendo ser utilizado de forma livre ou orientada para o fim de desenvolver a ludicidade na infância. Configura-se, também, como um lugar onde as crianças podem passar algum tempo, interagindo e socializando com os pares, construindo conhecimentos. Kishimoto (1998) afirma que a brinquedoteca incentiva a autonomia e desenvolve a capacidade crítica e de escolha da criança, além de promover o trabalho em equipe, a socialização, o desenvolvimento infantil, a comunicação, a criatividade, a imaginação e a elaboração de atividades lúdicas (Kishimoto, 1998). Por meio de jogos, brinquedos e brincadeiras, a criança pode explorar, sentir, experimentar, fantasiar e, assim, satisfazer suas necessidades, além de aprender a se comunicar, expressar emoções, desenvolver sua criatividade, sua autoestima, e adquirir conhecimentos em um espaço mais descontraído e lúdico do que a sala de aula.

A brinquedoteca escolar, diferentemente de uma brinquedoteca em outros locais, contém outros aspectos, e é resumida nas palavras de Muniz (2000, p. 86): “a brinquedoteca da escola, diferente da brinquedoteca em outros espaços, estrutura-se de forma organizada no cotidiano escolar”. Por entrar nessa ritualização, ela ocupa um espaço do “fazer escolar”. Negrine (1997) cita algumas das diferentes funções de uma brinquedoteca, destacando: função pedagógica – oferecer brinquedos bons e de qualidade; função social – promovendo acesso a todas as crianças sem discriminação; função comunitária – estimular o aprendizado do trabalho em grupo ensinando valores morais; função de comunicação familiar – envolver a família no processo educativo através do lúdico e contribuir para novas amizades, unir pais e educadores para trocas de experiências e utilização do ambiente.

Portanto, a biblioteca e a brinquedoteca escolar na Educação Infantil são importantes espaços voltados ao brincar. Neles, o professor deve intencional e planejar as ações pedagógicas, propondo ambientes de interação e intervindo junto às crianças: “Com isso, o professor está

ensinando a criança a brincar! Elkonin (1998) explica que as crianças passam a brincar ativamente após alguns jogos conjuntos: basta o professor propor-lhes o tema” (Pasqualini; Eidt, 2016, p.136).

2. METODOLOGIA

Para atender ao objetivo central de estruturação da brinquedoteca e biblioteca da EMEII “Buritis”, procedemos da seguinte forma:

- a) Inicialmente, realizamos estudos compartilhados sobre a proposta pedagógica do município de Bauru, a proposta pedagógica da escola parceira e as possibilidades de estruturação da biblioteca e da brinquedoteca escolar.
- b) Por meio de encontros síncronos, via Google Meet, estudamos textos selecionados pela coordenadora de área, voltados ao desenvolvimento e aprendizado infantil, e à importância da biblioteca e da brinquedoteca escolar. Estudo inicial dos espaços físicos possivelmente destinados a esses locais e projeções junto à equipe, a partir de fotos e filmagens enviadas, no grupo de WhatsApp da equipe Pibid, pela supervisora da escola.
- c) Levantamento do mobiliário necessário e reconhecimentos do mobiliário já existente na escola, assim como o levantamento dos móveis e materiais disponíveis na Secretaria da Educação.
- d) Levantamento e estudo dos materiais, do acervo lúdico e dos livros necessários para a montagem dos ambientes.
- e) Descrição do material e disponibilização do projeto para a escola parceira, assim como reunião de formação com a equipe de educadores da EMEI “Buritis”, durante a Atividade de Trabalho Pedagógico Coletiva (ATPC).
- f) Estruturação inicial dos espaços com os materiais disponíveis na escola e outros recebidos durante o desenvolvimento do projeto.
- g) Início da proposição de projetos de intervenção a serem desenvolvidos e avaliados numa possível nova edição do Programa.

Para a estruturação da brinquedoteca, propusemos a criação dos seguintes “Cantinhos”, que não se configuram como espaços únicos e/ou definidos para determinado tipo de trabalho pedagógico, mas como apoio às intenções e planejamento docente:

- Cantinho do “Faz de Conta” (fantasias, chapéus, maquiagem, capas, marabus coloridos, espelhos etc., apoio para os jogos de papeis);
- Cantinho do Teatro e Fantoche (fantoques e palco para encenação);
- Cantinho da Oficina e das Invenções (sucata, material para construção de brinquedos, ferramentas etc.);
- Cantinho das Compras (supermercado, lojas, restaurantes, dinheiro cenográfico etc.);
- Cantinho dos Jogos Coletivos (jogos diversos: quebra-cabeça, jogos de tabuleiro e outros);
- Cantinho das Artes Visuais (pintura, desenhos, esculturas, artesanato, fotografia, materiais diversos como cartolina, folhas coloridas, elementos da natureza, botões, sulfite, cola, lápis de cor, tinta, glitter, entre outros).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As limitações impostas pela pandemia da Covid-19 dificultaram a plena estruturação dos espaços e ambientes propostos no projeto. A supervisora da escola assinalou, em seu relatório final, que o período de pandemia foi de muita insegurança e de novos desafios para toda comunidade escolar, incluindo as necessárias adaptações para o desenvolvimento do ensino remoto emergencial, sem que os profissionais da educação tivessem repertório suficiente para desenvolver ações pedagógicas que pudessem atingir o aprendizado e o desenvolvimento infantil a partir de atividades realizadas em suas casas.

Para auxiliar o desenvolvimento do trabalho pedagógico, as “pibidianas” acompanharam as atividades propostas pelas professoras para serem desenvolvidas pelos alunos em casa, e também propuseram, sob a orientação da coordenadora de área, atividades para as crianças de diferentes idades (creche e pré-escola), considerando os campos de experiências, propostos pela Base Nacional Comum Curricular (2017), buscando ampliá-los, a partir do planejamento pautado na tríade conteúdo-forma-destinatário (Martins, 2016), entendendo o brincar como atividade principal da infância.

Como a escola parceira oferece o atendimento de creche e pré-escola, propusemos atividades voltadas aos bebês (zero a 1 ano e 6 meses), às crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e às crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses), conforme definido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As atividades foram propostas em todos os campos de experiência: O eu, o outro, o nós; Corpo, gesto e movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala e pensamento; e Espaço, tempo, quantidade e relações. Na proposição das atividades, foram definidos: Objetivos da BNCC atendidos; Materiais a serem utilizados; Metodologia adotada; Resultados esperados; e Processos de Avaliação. Tal trabalho gerou um e-book que foi disponibilizado a todos os professores no repositório eduCapes, podendo ser acessado no link abaixo: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/643076/2/Pibid-reposit%C3%B3rio.pdf>.

Em relação à brinquedoteca e à biblioteca escolar, foi possível iniciar a montagem das salas com o apoio das supervisoras e professoras, que organizaram os espaços com os materiais disponíveis na escola e outros enviados pela Secretaria da Educação do Município. Os objetos lúdicos foram separados e organizados na sala destinada à brinquedoteca e os livros disponibilizados em estantes na altura das crianças, possibilitando o livre acesso e a manipulação do material.

Na Figura 1 estão os livros infantis selecionados coletivamente e disponibilizados às crianças na escola. Na primeira organização, sem a participação presencial da equipe do Pibid, os livros ficaram no mesmo espaço da brinquedoteca. Com a possibilidade de novo edital e da continuidade do projeto, pretendemos organizar um espaço mais interativo

com os livros, para que as crianças possam tocar, cheirar e “ler” as histórias, uma vez que o trabalho pedagógico com a literatura infantil impulsiona e estimula a utilização das diversas linguagens da criança, qualificando seu pensamento. Atualmente, as crianças podem colocar as caixas nos colchonetes e ter contato com os livros que, até então, ficavam guardados, fora do alcance dos pequenos.

Figura 1 - Livros disponibilizados às crianças.



Fonte: Arquivos Pibid 2021.

Os brinquedos disponíveis em diferentes espaços da escola foram separados, higienizados e levados para a sala destinada à brinquedoteca, começando a ser organizados e disponibilizados às crianças, conforme demonstra a Figura 2. É importante reiterar, no entanto, que, nos outros espaços da escola, os brinquedos e materiais diversos continuam presentes e que a brinquedoteca não pode ser, em nenhuma hipótese, considerada o único espaço para a brincadeira, uma vez que as interações e as brincadeiras são o eixo central de todo o trabalho pedagógico desenvolvido na Educação Infantil.

Figura 2 - Separação e organização inicial dos brinquedos



Fonte: Arquivos Pibid 2021.

Ainda que a organização dos cantinhos e dos brinquedos não tenha sido completamente realizada, conforme orientações disponibilizadas no projeto, as crianças já começaram a interagir com o espaço, que passou de uma sala sem ocupação a um ambiente de trocas e brincadeiras coletivas e individuais.

A preocupação com o brincar e com as interações, como eixos centrais do trabalho pedagógico na Educação Infantil, impulsionou a nossa proposta de estruturação desses espaços e ambientes que, longe de se configurarem como espaços únicos para algumas atividades, convertem-se como possibilidade interativas importantes para o cotidiano das crianças na escola, podendo estar presentes em todas as ocasiões nas quais queiram acessá-los, de acordo com a intencionalidade e o planejamento dos professores, em busca de uma prática pedagógica cada vez mais qualificada com os pequenos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A opção de ter, como tema central do projeto Pibid, a estruturação da brinquedoteca e da biblioteca escolar se baseou na premissa de que o brincar é a atividade central da infância: “Na infância um dos atos mais importante é o brincar, pois através do brincar que a criança constrói o imaginário, aprende a trabalhar com suas emoções e a lidar com seus sentimentos” (Liberatto; Motta, 2022, p.10).

Brincando, a criança interage com o meio físico e, assim, o meio físico, quando planejado intencionalmente, pode enriquecer o brincar. Na brinquedoteca, como colocado por Kishimoto (1998), são desenvolvidas atividades lúdicas que favorecem a socialização, a imaginação, a autonomia e a criatividade. A principal função da biblioteca escolar é, de acordo com Bueno e Steindel (2006), aproximar a criança do livro, entretanto, muitas vezes esse espaço é usado apenas para acompanhamento das atividades didático-pedagógicas, o que acaba fazendo com que a criança não se interesse pelo livro. Assim, ao pensarmos nesses dois espaços de forma integrada, pretende-se trazer a vivência lúdica da brinquedoteca para a biblioteca, permitindo que as crianças tenham contato com o livro em situações de brincadeira, para que, mais do que fonte de informação e cultura, ele possa ser percebido como um objeto de prazer.

Apesar de as limitações impostas pela pandemia da Covid-19 terem dificultado a plena estruturação dos espaços e ambientes propostos no projeto, foi possível organizar parte dos cantinhos e dos brinquedos, de forma que um espaço que estava sendo subutilizado passou a ser ocupado pelas crianças, que já estão interagindo com os materiais e ambiente, tendo, assim, a possibilidade de brincadeiras individuais e coletivas mais enriquecidas, com a promoção da autonomia, socialização, criatividade e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- BUENO, S.B.; STEINDEL, G.E. A biblioteca e a brinquedoteca: mediadores do livro, objeto prazeroso de saber e lazer no ambiente escolar. *Ciências e cognição*, Rio de Janeiro, v. 8, p. 10-21, 2006.
- KISHIMOTO, T. M. *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Pioneira, 1998.
- LIBERATTO, N.V.D.; MOTA, R.S. O brincar na Educação Infantil. *Revista Latino-Americana de Estudos Científicos*, Salvador, v. 3, n. 13, 2022.
- MARTINS, L.M. Fundamentos da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. In: PASQUALINI, J.C.; TSUHAKO, Y. N. (org.). *Proposta pedagógica para a educação infantil do sistema municipal de ensino de Bauru/SP*. Bauru: Secretaria Municipal da Educação, 2016.
- MUNIZ, Maria Cristina Soto. A brinquedoteca no contexto escolar da educação infantil. In.: SANTOS, Santa Marli Pires dos. *Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- NEGRINE, A. Simbolismo do jogo. SANTOS, S. M. P. (org.). *Brinquedoteca: lúdico em diferentes contextos*. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. p.37-53.
- NAVARRO, M. S. O brincar na educação infantil. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2009, Curitiba. *Anais [...]*. Curitiba: PUCPR, 2009. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2693_1263.pdf. Acesso em: 18 set. 2023.
- PASQUALINI, J. C.; TSUHAKO, Y. N. (org.). *Proposta pedagógica para a educação infantil do sistema municipal de ensino de Bauru/SP*. Bauru: Secretaria Municipal da Educação, 2016.
- PASQUALINI, J.C.; EIDT, N.M. Periodização do desenvolvimento infantil e ações educativas. In: PASQUALINI, J.C.; TSUHAKO, Y.N. (org.). *Proposta pedagógica para a educação infantil do sistema municipal de ensino de Bauru/SP*. Bauru: Secretaria Municipal da Educação, 2016.